



1 ATA DA 8ª REUNIÃO/2015 DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

3 Em 25 de setembro de 2015, sexta-feira, às quatorze horas e trinta minutos, na Sala de
4 Reuniões dos Conselhos Superiores, Bloco 3P/Reitoria/Campus Santa Mônica, situada
5 na Avenida João Naves de Ávila, 2.121, nesta cidade, teve início a oitava reunião do
6 Conselho Universitário do ano em curso, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof.
7 Elmiro Santos Resende, estando presentes o Vice-Reitor, Prof. Eduardo Nunes
8 Guimarães, os Conselheiros e os participantes citados no final desta Ata. Justificadas
9 as ausências dos Conselheiros: Alexandre Guimarães Tadeu Soares, Ana Cristina
10 Menegotto Spanenberg, Carla Andrea Silva Lima – representada pela Profª Vivian
11 Vieira Peçanha Barbosa, Daniel Gonçalves Cury, Elaine Gomes Assis, Haroldo
12 Ramanzini Júnior, Jimi Naoki Nakajima, José Cândido Xavier, Jussara dos Santos
13 Rosendo, Lucas Carvalho Basílio de Azevedo, Luiz Augusto Ferreira, Mara Lúcia
14 Leal, Marco Antônio Pasqualini de Andrade, Maria Andréa Angelotti Carmo, Maria
15 Aparecida Resende Ottoni, Maria Inês Vasconcelos Felice, Matheus de Souza Gomes
16 – representado pela Profª Thaíse Gonçalves de Araújo, Natan Santos Fernandes, Paula
17 Poltronieri Silva, Renata Bittencourt Meira, Rildo Aparecido Costa, Rodrigo
18 Alejandro Abarza Muñoz, Sol’Lara Domingues; e do participante: Prof. Noriel Viana
19 Pereira, Diretor da Escola Técnica de Saúde. A reunião transcorreu da seguinte forma:

20 **1. Atas das 6ª e 7ª reuniões de 2015** – A ata da 6ª reunião foi aprovada com 65 votos
21 favoráveis, nenhum voto contrário e 9 abstenções; a ata da 7ª reunião foi aprovada
22 com 66 votos favoráveis, nenhum voto contrário e 8 abstenções. O Presidente, Prof.
23 Elmiro Santos Resende, informou aos Conselheiros da solicitação de um grupo de
24 alunas desta Universidade, que desejava fazer uso da palavra, requerendo, assim, a
25 anuência do Conselho Universitário (CONSUN) para essa comunicação. Com a
26 aprovação unânime de 74 Conselheiros presentes, foi permitida a entrada do referido
27 grupo. **2. Comunicações. 2.1.** A discente Taciana Gonçalves Teixeira, ao fazer uso da
28 palavra, destacou que o movimento feminista do qual faz parte manifesta sua
29 indignação em relação a um evento de tentativa de estupro, ocorrido no dia 21/9/2015,
30 no Bloco 3D, Campus Santa Mônica, bem como pontuou que este não se referia a um



31 caso isolado, uma vez que as mulheres passam, na sociedade, por uma série de
32 situações ameaçadoras, fruto, segundo ela, de uma cultura machista. À continuação,
33 procedeu à leitura de um documento, direcionado à Prefeitura Universitária e à
34 Divisão de Vigilância e Segurança Patrimonial, com propostas advindas de uma
35 reunião com mais de trezentas mulheres engajadas com a situação, em manifestação de
36 apelo, a seguir transcrito: *“Nós, através do abaixo assinado na data de 23 de setembro
37 de 2015, viemos declarar que é de conhecimento comum que a demanda por uma
38 política concreta de segurança, nos campi da Universidade, é crescente. Relatos e
39 registros de assédios e violências sexuais aparecem diariamente e a frequência em
40 que acontecem ultrapassou a linha do "aceitável" há muito tempo. Mesmo com
41 diversos coletivos feministas, a tentativa de estupro, no dia vinte e um de setembro de
42 dois mil e quinze e todas as demais violências e assédios retratados por mulheres nos
43 campi, demonstraram a necessidade de um movimento amplo, com todas as mulheres
44 da UFU, cobrando uma atitude da Universidade. Até o momento, todas as soluções
45 apresentadas têm sido ineficazes. O simples fechamento da Universidade em períodos
46 noturnos e o sistema de câmeras de vigilância, por exemplo, não resolvem as questões
47 de segurança. Além disso, a vigilância terceirizada apresenta problemas em virtude
48 da precarização do trabalho, inexperiência e falta de treinamento humanizado
49 destinado aos profissionais responsáveis pela segurança dos campi. Assim, se torna
50 latente a necessidade de um treinamento voltado para a realidade da mulher, que se
51 encontra em uma sociedade que oprime, sem piedade, sua posição. Mesmo após a
52 apresentação de propostas feitas à Prefeitura de Campus pelo Diretório Central dos
53 Estudantes (DCE/UFU), pouco se resolveu. Não podemos ter uma universidade que
54 não busque soluções para casos de violência sexual contra as mulheres. Não podemos
55 conviver com a omissão da Instituição diante de um problema que afeta, de maneira
56 brutal, a vida das mulheres na comunidade acadêmica. Afinal, a Universidade deve
57 ser um espaço que promove a dignidade de todas as pessoas. Para além deste
58 movimento, queremos frisar a necessidade do desenvolvimento de políticas públicas,
59 por parte da UFU, para que a segurança e integridade física e mental das mulheres
60 (alunas, professoras, terceirizadas, técnicas, etc.) sejam garantidas. Nós, abaixo*



61 *assinados, comunidade acadêmica da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e*
62 *de outras instituições, exigimos um parecer e um plano de ação da Universidade sobre*
63 *a onda absurda de violência contra a mulher, dentro de seus campi, imediatamente.*
64 *Exigimos o direito de ir e vir na Universidade sem sermos lesadas (material,*
65 *psicológica e fisicamente). Diante da situação apresentada, temos as seguintes*
66 *demandas:* • *Criação de um grupo de atendimento imediato para as vítimas que*
67 *tenham sofrido qualquer tipo de crime e abuso;* • *Acompanhamento jurídico e*
68 *psicológico para as mulheres vítimas de abuso e assédio, dentro da Universidade;* •
69 *Abertura de sindicância administrativo-investigatória para todas as denúncias;* •
70 *Criação de uma ouvidoria especializada, da UFU, para casos de violências no*
71 *campus, com foco na mulher, ressaltando a possibilidade do recebimento de*
72 *denúncias anônimas;* • *Ter, obrigatoriamente, pelo menos uma servidora/professora*
73 *na comissão que julga os processos administrativos, nestas situações de estupro,*
74 *assédio e abuso.* • *Política institucional de gênero: conscientização de professores e*
75 *servidores técnicos, obrigatoriamente, mediante espaços de conscientização, seja por*
76 *curios, campanhas e capacitações;* • *Campanha de conscientização para/com homens*
77 *e mulheres, acerca do machismo e cultura do estupro;* • *Treinamento, humanizado,*
78 *dos profissionais de segurança terceirizados que atuam nos campi UFU;* • *A abertura*
79 *de todos os portões do campus em qualquer horário, para a saída dos estudantes;* •
80 *Ampliação do horário do intercampi para que este circule até horários mais tardios*
81 *contemplando os cursos noturnos;* • *Instalação e consolidação de vídeo-*
82 *monitoramento;* • *Reavaliação estrutural da iluminação do campus;* • *Criação do*
83 *“Guia da caloura” contendo cartilha bem como ciclo de palestras no período de*
84 *recepção com conteúdo que conscientize as mulheres acerca de seus direitos dentro*
85 *da universidade, bem como outros itens que podem auxiliar na sua segurança como o*
86 *contato dos órgãos de apoio à mulher e até, por exemplo, um apito para ser utilizado*
87 *em situações de risco. Se você concorda com nós, nos ajude nesse abaixo assinado!”.*
88 *A seguir, outras pessoas integrantes do grupo também se manifestaram, ressaltando*
89 *que o apelo não era direcionado somente às mulheres, mas também aos homens*
90 *transexuais da Universidade, que estão com receio de serem agredidos verbal ou*



91 fisicamente. Ainda foi apontado que são contrários à atuação da Polícia Militar de
92 Minas Gerais (PMMG), nos *campi* da Universidade, por acreditar que ela reforça a
93 marginalização e a opressão, já sofridas por mulheres negras na sociedade. Também
94 registrou-se a reclamação do grupo quanto à iluminação na Universidade, alegando ser
95 falha, como também da ausência de vigilantes nas extremidades dos *campi*. A aluna
96 Taciana Gonçalves Teixeira, complementando sua fala, pontuou a necessidade de ser
97 formada uma comissão paritária para tratar da segurança da mulher, composta por
98 mulheres, sendo três estudantes, três professoras e três técnicas administrativas, para
99 apreciar as propostas apresentadas no abaixo-assinado e auxiliar na construção de
100 ações que se fizerem necessárias. A seguir, o Presidente Elmiro Santos Resende
101 externou seu apoio e solidariedade para com o movimento das mulheres, reforçando a
102 obrigação de se combater fortemente esse tipo de ação de violência dentro da
103 Universidade. Mencionou que esta questão e as propostas para solucioná-la formam,
104 em grande parte, o núcleo da futura Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, que deverá
105 ter uma câmara voltada exclusivamente para este assunto. Porém, ele destacou que a
106 criação dessa Pró-Reitoria em nada impedia a formação de uma comissão especial para
107 abordar o tema e encaminhar algumas políticas e decisões. Fazendo uso da palavra, o
108 Conselheiro Mário Costa de Paiva Guimarães Júnior, representante técnico-
109 administrativo, expressou seu apoio ao movimento feito por mulheres, em prol da luta
110 contra o machismo e a opressão. Lembrou a manifestação já feita pelos Conselheiros
111 Kleber Del Claro e Jimi Naoki Nakajima, ambos integrantes do Instituto de Biologia,
112 sobre a falta de segurança no *Campus* Umuarama. Ainda informou ao Conselho sobre
113 a reportagem, veiculada no jornal Correio de Uberlândia, em que o Coronel Volney
114 Halan Marques, comandante da 9^a Região da Polícia Militar (RPM), posicionou-se
115 contra a presença da Polícia Militar (PM) nos *campi* da Universidade, por acreditar
116 que o índice de criminalidade na UFU não justifica o patrulhamento ostensivo, mas
117 que pontuou que, caso seja decidido pela presença da PM, sua atuação será feita nos
118 moldes de trabalho da PM. O referido Conselheiro manifestou sua posição de que essa
119 permissão seria um desrespeito à autonomia da Universidade e não solucionaria o
120 problema. Em seguida, a Conselheira Raphaela Karla Portes Beserra, representante



121 discente e Coordenadora Geral do Diretório Central dos Estudantes (DCE), fez a
122 leitura de um documento, emitido pelo DCE, em função do acontecimento de tentativa
123 de estupro no *Campus Santa Mônica* da UFU, a seguir reproduzido: “*No dia*
124 *21/09/2015, no Bloco 3D, uma estudante do curso de Física Médica foi vítima de uma*
125 *tentativa de estupro, tendo o agente delituoso sido impedido de consumir o crime por*
126 *razões alheias à sua vontade. Ocorre que ao utilizar banheiro do bloco, a discente foi*
127 *surpreendida com um saco plástico em sua cabeça, passando a ser asfixiada, a fim de*
128 *que pudesse o agente com ela ter relações carnais e/ou praticar outros atos*
129 *libidinosos. Entretanto, após a estudante gritar e se debater, o criminoso se evadiu do*
130 *local. Conforme relato da aluna e de pessoas que estavam no local no momento da*
131 *evasão, o indivíduo trajava uniforme de empresa terceirizada que presta serviços à*
132 *UFU. Chamada a Polícia Federal e Militar, foi lavrado Boletim de Ocorrência. O fato*
133 *gerou ampla mobilização da comunidade universitária, expondo a indignação que a*
134 *falta de segurança nos campi da UFU, associada ao machismo, resulta em*
135 *acontecimentos bárbaros que não serão tolerados. Considerando clara a capitulação*
136 *do fato ao art. 213 c.c. 14, II, do Código Penal, bem como a omissão da*
137 *Administração Pública em instituir um plano de segurança efetivo nos campi da UFU,*
138 *o Diretório Central dos Estudantes (DCE), entidade legítima que representa direitos e*
139 *interesses coletivos, com base nos art. 255 e 259, III, do Regimento Geral da UFU*
140 *(Lei n. 6.532/78) e no art. 144, da Lei n. 8.112/90, e pelas razões aduzidas, requer: 1 –*
141 *abertura de sindicância administrativa investigatória a fim de identificação do autor,*
142 *e, caso confirmada a condição de funcionário terceirizado do agente, que seja*
143 *solicitada a substituição da pessoa à empresa e encaminhado, nos termos do art. 154,*
144 *parágrafo único, da Lei n. 8.112/90, o caso à Polícia Federal, ao Ministério Público*
145 *Federal e/ou à Advocacia-Geral da União; 2 – a implementação de uma política de*
146 *segurança nos campi da UFU, onde se incluam a instalação de vídeo-monitoramento,*
147 *ampliação e aprimoramento da iluminação no período noturno e preparo da equipe*
148 *de vigilância para proteção humanizada de discentes, docentes, técnicos e*
149 *comunidade externa presente na Universidade, bem como o aumento do contingente*
150 *de vigilantes; 3 – a instituição de campanhas de combate ao machismo, misoginia, e*



151 *conscientização de seus efeitos no âmbito universitário; Nestes termos, aguarda*
152 *providências.”. O Conselheiro Rodrigo Rafael Gonzaga, representante discente, disse*
153 *ser necessário voltar a atenção para este acontecimento de violência contra as*
154 *mulheres, principalmente por não se tratar de uma situação isolada e sim de fatos*
155 *recorrentes. Ele mencionou que esse episódio foi fortemente exposto pela mídia,*
156 *porém, em sua opinião, com o enfoque indevido, pois, a questão do feminicídio é o*
157 *principal aspecto a ser levado em consideração. O Conselheiro destacou que acredita*
158 *que objetivo de trazer a PM para dentro dos *campi* é inadequado e que não*
159 *solucionaria a sensação de insegurança. Para ele, o melhor a ser feito é capacitar*
160 *devidamente os vigilantes terceirizados para que estejam aptos a lidar com esse tipo de*
161 *situação. O Conselheiro Kleber Del Claro, Diretor do Instituto de Biologia, externou*
162 *sua tristeza e preocupação com o que está acontecendo. Disse que entende que a*
163 *questão da violência é muito difícil de ser solucionada e que compreende o*
164 *posicionamento de alguns estudantes e docentes de que a Polícia Militar não é*
165 *preparada para atuar nos *campi*, mas, por outro lado, mencionou também que os*
166 *vigilantes terceirizados são ainda menos preparados e capacitados. Ele falou que,*
167 *antigamente, a vigilância consistia-se de servidores da própria UFU, mas que, com a*
168 *terceirização, tornou-se difícil ter controle e conhecimento de todos os empregados. O*
169 *referido Conselheiro ressaltou a necessidade de que, nessa situação, as atitudes a serem*
170 *tomadas sejam feitas de maneira ágil, com a criação de medidas emergenciais, que,*
171 *embora paliativas, ajudam e podem salvar vidas. Neste momento, o Conselheiro fez*
172 *referência à instalação de câmeras no bloco do Instituto de Biologia, no *Campus**
173 *Umuarama, que foram feitas de forma rápida e causaram um efeito positivo e*
174 *eficiente, pois inibem uma série de ações indesejadas, a partir do momento em que as*
175 *pessoas têm ciência de estarem sendo vigiadas. Em seguida, o Diretor sugeriu também*
176 *que, em determinados locais de alguns prédios do *Campus* Umuarama, fosse colocado*
177 *um “botão do pânico”, que acionaria uma sirene quando pressionado, indicando a*
178 *ocorrência de uma situação emergencial. Logo depois, o Conselheiro Helvécio Damis*
179 *de Oliveira Cunha, Diretor da Faculdade de Direito, fez a leitura de uma Nota Pública,*
180 *emitida pela Faculdade de Direito (FADIR) e pelo Escritório de Assessoria Jurídica*



181 Popular (ESAJUP), a seguir transcrita: “A luta das mulheres contra a violência de
182 gênero cresceu no Brasil com a redemocratização. Na ditadura civil-militar era mais
183 expressiva a misoginia, pois o lugar da mulher na sociedade e na família era de
184 submissão e subjugação. Só essa informação já revela que a violência de gênero não
185 se resolve com segurança pública, mas com política pública. Por muito tempo, a
186 violência contra a mulher foi considerada um problema do mundo privado, da família.
187 Há décadas, os movimentos de mulheres vêm buscando trazer o debate para o espaço
188 público, para ser tratado por políticas públicas. Por serem tratadas como culpadas
189 pelo fato da violência, pelas roupas, pelas atitudes, pelos comportamentos, muitas
190 mulheres se calaram. O episódio ocorrido no interior da Faculdade de Direito no
191 último dia 21, uma tentativa de estupro de uma aluna dessa Universidade, revelou que
192 vivemos em um ambiente institucional hostil para as mulheres, que apesar de maioria,
193 não recebem respeito, não recebem atenção para uma necessária política institucional
194 de gênero. A FADIR e o ESAJUP se solidarizam com a vítima e repudiam esse amplo
195 desrespeito às mulheres que conquistaram o espaço universitário com muitos embates.
196 Também se colocam ao lado das mulheres na luta de uma política institucional de
197 gênero necessária e urgente! **VIOLÊNCIA DE GÊNERO NÃO! MULHERES NÃO SE**
198 **CALEM!**”. Dando continuidade à sua fala, o Conselheiro Helvécio pediu permissão
199 para fazer a leitura do MI/FADIR/390/2015, de 25 de setembro de 2015, endereçado
200 ao Presidente do Conselho Universitário, adiante transcrito: “Vimos por meio deste
201 memorando, fazer algumas considerações e ao final requerer providências relativas a
202 2 (dois) graves atos de violência ocorridos nos últimos 10 (dez) meses no interior do
203 Bloco 3D do Campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia. No dia
204 03/12/2014, vários vigilantes terceirizados, portando ostensivamente armas de fogo,
205 entraram no Bloco 3D retirando de forma atabalhoada docentes e discentes das salas
206 da aula, e revistaram de maneira abusiva um discente negro do curso de graduação,
207 sob a explicação de que teria sido feita uma “denúncia” até hoje não esclarecida, de
208 que um homem armado teria ingressado no Bloco. Em virtude deste fato, fizemos por
209 meio do MI/FADIR/552/2015, de 15 de dezembro de 2014, o requerimento de inclusão
210 na pauta do CONSUN de dezembro de 2014 a “Criação de uma comissão paritária



211 para a elaboração de uma política de segurança nos campi da Universidade Federal
212 de Uberlândia” (anexo). Até a presente data aguardamos uma resposta escrita da
213 Presidência deste Conselho, de que por qual razão o nosso pedido, na qualidade de
214 Conselheiro, não foi incluído na pauta do CONSUN. O segundo fato acontecido no
215 interior do Bloco 3D ocorreu no último dia 21/09/2015. Como já é conhecido por toda
216 a comunidade acadêmica, houve uma tentativa de estupro de uma aluna da UFU no
217 banheiro feminino localizado no 2º piso do prédio. Tal fato gerou absoluta repulsa em
218 toda a comunidade universitária, primeiro, e o mais importante, pelos vários
219 constrangimentos que as mulheres têm sofrido dentro desta Universidade (anexa
220 “Nota Pública” da FADIR e do ESAJUP); e, segundo, pela situação de insegurança
221 que toda a comunidade universitária tem vivido nos últimos tempos. Em face da
222 reincidência dos fatos graves ocorridos no Bloco 3D, mas que poderiam ter
223 acontecido em qualquer local desta Universidade, requeremos com fundamento no
224 parágrafo 2º do art. 25 da Resolução nº 10/2002 , a inclusão do item de pauta
225 “Criação e indicação de membros para compor uma comissão paritária da
226 Administração Superior e da comunidade UFU para a elaboração de uma política de
227 segurança nos campi da Universidade Federal de Uberlândia”. Como se trata de
228 criação de proposta de política institucional e não mera discussão de contrato de
229 vigilância e outros, o tema é de competência do Conselho Universitário para discutir
230 e deliberar. Também requeremos na qualidade de conselheiro do CONSUN, a
231 inclusão como item de pauta a “criação de uma ouvidoria específica para a questão
232 de gênero, lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT) e racial no
233 âmbito da UFU”. Informamos que o Escritório de Assessoria Jurídica Popular da
234 Universidade Federal de Uberlândia, órgão complementar da Faculdade de Direito,
235 se coloca à disposição para ser o órgão responsável dentro do organograma da UFU
236 a atender a esta demanda fundamental. Colocamo-nos à disposição para os
237 esclarecimentos necessários.”. A seguir, o Conselheiro Silnando Silvério Ferreira,
238 representante técnico-administrativo, ressaltou a importância de o Conselho
239 Universitário remeter ao Ministério da Educação (MEC), solicitando que sejam
240 reabertos os concursos para vigilantes na UFU, a fim de que eles estejam mais bem



241 instruídos e preparados. Em seguida, a discente Júlia Machado Dias, integrante do
242 grupo de manifestantes, solicitou o uso da palavra para enfatizar que o acontecimento
243 em evidência tem como foco principal a questão de gêneros, a hostilidade sofrida pelas
244 mulheres dentro da Universidade e o machismo que elas enfrentam até mesmo na
245 relação com os professores. Assim, demonstrou seu interesse de que fosse aprovada,
246 nesta reunião, a criação de uma ouvidoria de combate às opressões, não só de gênero,
247 mas também LGBTT e racial, e de que as mulheres tenham participação ativa nesse
248 processo. Inda foi pontuado pela discente Regina Andrea Diogo, integrante do grupo
249 de manifestantes, pontuou as dificuldades vivenciadas por ela, que é africana, em
250 razão do racismo, mencionando que, muitas vezes, se sente cerceada por envolver com
251 a política da instituição e discriminada por alguns professores da Universidade. Além
252 disso, ela também posicionou-se contrária à presença da Polícia Militar nos *campi*, por
253 considerar que isso agravaria a marginalização. O Conselheiro Dogmar Antônio de
254 Souza Júnior, Diretor da Faculdade de Engenharia Civil, procedeu à leitura de um
255 abaixo assinado dos professores da Faculdade de Engenharia Civil (FECIV), adiante
256 transcrito: *“Vimos à presença deste egrégio Conselho relatar a falta de segurança que*
257 *os servidores da Faculdade de Engenharia Civil (FECIV) estão enfrentando devido a*
258 *existência de pessoas estranhas no Campus e exigir providências imediatas através*
259 *deste abaixo assinado. No último ano temos observado a presença de diversas pessoas*
260 *estranhas ao corpo da UFU transitando entre as áreas do RU e aquela conhecida*
261 *como Jambolão. Entretanto, nos últimos meses houve um deslocamento dos mesmos*
262 *para a área do bloco 1Y da FECIV, seguido do aumento do número de pessoas*
263 *consumindo e comercializando drogas. Além de atrapalhar o andamento normal das*
264 *atividades da Unidade com barulho, começa a existir o grave problema com a*
265 *segurança de servidores e alunos durante o desenvolvimento das suas atividades. São*
266 *muitos os relatos, como por exemplo, em uma oportunidade um dos rapazes exibiu um*
267 *revolver 38 para uma colaboradora da equipe de limpeza do bloco 1Y e também para*
268 *um dos funcionários da segurança patrimonial, que foi deslocado para ajudar a*
269 *conter o entusiasmo desse grupo de pessoas. Alguns professores tentaram argumentar*
270 *com os grupos devido ao barulho e a perturbação e se depararam com a circulação*



271 *de pedras de craque, consumo de cigarros de maconha e bebida alcoólica sendo,*
272 *inclusive, intimidados com palavras de baixo calão. Além disso, essas pessoas fazem*
273 *uso dos banheiros e bebedouros do andar térreo, transitando entre os laboratórios de*
274 *topografia, informática e saneamento. Os alunos do Programa de Educação Tutorial*
275 *(PET) trabalham trancados na sala por medo de assaltos ou represálias. Mas, o caso*
276 *mais grave, ocorreu no dia 20 de agosto, no período da tarde, quando uma menina*
277 *que, aparentemente, não era aluna da universidade Federal de Uberlândia, com idade*
278 *aproximada de 15 anos ou menos, apresentou convulsão com vômito e incontinência*
279 *urinária, e teve de ser socorrida pelos servidores da FECIV. Foi feito contato*
280 *telefônico com a mãe da menina que não pode comparecer e em seguida com o*
281 *Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), ambulância da UFU, Polícia*
282 *Militar, e em todas essas tentativas a resposta é que não seria possível atendimento no*
283 *campus da UFU. Por fim, a menina foi levada, por um desconhecido, supostamente,*
284 *para o UAI Pampulha. A Diretoria da FECIV solicitou, via ordem de serviço nº*
285 *27800, em 12/08/2015, a remoção das mesas e bancos na frente do bloco 1Y da*
286 *FECIV, e aguardamos atendimento pela Prefeitura Universitária (PREFE). Mas*
287 *entendemos ser pouco dada a gravidade da situação. Teremos de esperar a*
288 *ocorrência de casos como os noticiados pela televisão nos campi da USP em que*
289 *alunos são baleados? Entendendo que esta situação é insustentável e incompatível*
290 *com o desenvolvimento das atividades normais de professores, técnicos e alunos,*
291 *solicitamos com urgência a tomada de providências imediatas e de longo prazo. Não*
292 *nos é possível continuar a trabalhar com medo e acuados. E se preciso for, sugerimos*
293 *a paralisação das atividades no bloco 1Y até que a normalidade seja reestabelecida.”.*
294 Ao final de sua fala, o referido Conselheiro reforçou que a FECIV é a favor de que a
295 Polícia tenha acesso aos *campi* da UFU. A Conselheira Florence Cristina Gonçalves,
296 representante discente, frisou a importância de que a comissão pleiteada fosse
297 aprovada por este Conselho, manifestou sua percepção de que pouca atenção é
298 despendida às funcionárias terceirizadas e ainda posicionou-se contrária à presença da
299 PMMG na Universidade. O Prof. Paulo César Peres de Andrade, representante da
300 Associação dos Docentes da Universidade Federal de Uberlândia - Seção Sindical



301 (ADUFU-SS) fez a leitura da Moção de Repúdio à violência de gênero no *campus*
302 universitário, aprovada pela ADUFU-SS, como consta a seguir: “A *Diretoria da*
303 *ADUFU-SS manifesta seu repúdio à tentativa de estupro contra a jovem estudante de*
304 *18 anos, no Campus Santa Mônica da UFU, no dia 21 de setembro. Sabemos que no*
305 *Brasil, uma mulher é estuprada a cada quatro minutos. Não podemos permitir que*
306 *esse tipo de violência ocorra de forma alguma, mas é totalmente inadmissível que,*
307 *dentro de nossa Instituição, não haja garantia de segurança para todas as pessoas*
308 *que ali convivem e, muito especialmente para as mulheres. É profundamente*
309 *lamentável esse ocorrido. Em um país onde o estupro e o feminicídio são considerados*
310 *crimes hediondos, é inaceitável a vigência desse tipo de cultura sexista e misógina,*
311 *que maltrata e fragiliza as mulheres, como se fossem objetos sexuais. Exigimos que a*
312 *Reitoria trate esse caso como prioridade absoluta, respeitando os direitos humanos*
313 *das mulheres, contratando seguranças qualificados por meio de concurso público, e*
314 *garantindo que esse tipo de violência nunca mais ocorra no interior da UFU.*
315 *Solidarizamos-nos com a estudante e sua família e, em nome de todas as mulheres que*
316 *sofrem ou sofreram violência, exigimos que providências sejam tomadas. Não vamos*
317 *nos silenciar, pois atos como este podem reproduzir a naturalização e a banalização*
318 *da violência de gênero que é uma das mais cruéis. É preciso dar um basta a estas*
319 *condutas que são afrontas à consolidação de uma sociedade igualitária e*
320 *democrática. Seguiremos em luta, por respeito, equidade e justiça!”*. A seguir, o Prof.
321 Eduardo Nunes Guimarães, Vice-Reitor, ressaltou a importância dessa manifestação e
322 disse que entendia ser fundamental que as mulheres se organizem e reivindiquem seus
323 direitos. Mencionou também que, na condição de dirigente, é com muito pesar que
324 ainda se depara, atualmente, com relatos de alunas vítimas de perseguição por
325 funcionários ou professores, como também de estudantes estrangeiras sentindo-se
326 inibidas de participar de manifestações políticas. À continuação, destacou que a UFU,
327 juntamente com toda a sociedade brasileira, tem enfrentado um crescimento da
328 violência e que, alguns eventos, tais como o da tentativa de estupro, infelizmente,
329 correm o risco de acontecer, independentemente de se ter ou não policiamento, o que é
330 um problema sério. No caso deste evento específico, enfatizou ele, é preciso realizar



331 uma investigação para elucidar os fatos e que cabe à Universidade o devido
332 esclarecimento do ocorrido. Prosseguindo, o Prof. Eduardo Nunes Guimarães
333 mencionou que, nos últimos anos, foi criada a Comissão sobre Álcool e outras Drogas
334 da Universidade Federal de Uberlândia (CAD/UFU), a qual está fazendo seus
335 trabalhos e terá muito a contribuir, uma vez que esse aspecto está muito relacionado à
336 violência. Além disso, o Vice-Reitor disse que, ao mesmo tempo, a Universidade tem
337 realizado uma aproximação com a PM para que ela possa dar suporte no policiamento
338 nos *campi*, destacando que isto é no sentido de fazer com que a Polícia, ao adentrar
339 nos *campi*, o faça cumprindo seu papel e respeitando os direitos humanos. Por fim,
340 destacou que a Administração Superior está sensibilizada com as demandas que estão
341 sendo feitas, mas ponderou que, sob o risco de cometer erros graves, não se deve
342 tomar decisões precipitadas, solicitando, assim, a colaboração e o apoio de todos. Em
343 continuidade das intervenções, o Conselheiro Kil Jin Brandini Park, Coordenador do
344 Curso de Graduação em Sistemas de Informação/*Campus* Monte Carmelo, questionou
345 qual encaminhamento seria dado em relação aos relatos das alunas, que atribuíram a
346 determinados professores comportamentos que denotam racismo e assédio sexual. O
347 Presidente Elmiro Santos Resende, em resposta a este questionamento, afirmou que
348 todos os relatos detectados ao longo de sua gestão foram devidamente apurados, mas
349 que nesses casos há acusações sem documentação consubstanciada para que seja
350 possível tomar qualquer atitude. O Presidente ainda destacou que a Universidade
351 dispõe de instrumentos adequados e capacitados para que todas as acusações sejam
352 registradas. A seguir, endossou as palavras do Vice-Reitor Eduardo, ditas
353 anteriormente, e afirmou que, nos últimos dias, ele tem se pronunciado a respeito do
354 sucedido com uma discente no Bloco 3D, inclusive na forma de entrevista coletiva à
355 imprensa e assinalou enorme preocupação, desconforto e tristeza diante desse volume
356 de problemas vivenciados. Também enfatizou que todas as ocorrências precisam ser
357 investigadas e, acima de tudo, prevenidas. Ele falou que não é a primeira vez que essas
358 situações são denunciadas e que não é possível garantir segurança total, apesar de ser
359 necessário tomar medidas. Neste ponto, o Presidente salientou que, ainda que o
360 momento atual seja de escassez de recursos, alguns projetos já estavam sendo



361 desenvolvidos, antes mesmo desse último acontecimento. Um deles refere-se à
362 elaboração de um centro de monitoramento com cerca de duzentas câmeras de alta
363 resolução, que serão implantadas, de forma que seja possível identificar o que as
364 pessoas estão fazendo à distância. Outro projeto consiste em uma nova empresa de
365 segurança introduzindo o conceito de vigilância motorizada, para que seja possível
366 realizar deslocamentos mais rápidos pelos *campi*. Em seguida, o Presidente enfatizou
367 que o Conselho Universitário possui normas internas que devem ser respeitadas e,
368 portanto, apesar dos alunos manifestantes desejarem a aprovação da comissão por eles
369 sugerida, na presente data, decisões não podem ser tomadas precipitadamente, sem a
370 devida obediência às regras. Ele sugeriu, então, se o Conselho assim aquiescesse, que
371 fosse aprovada a criação de uma comissão que iria apresentar, com base em tudo o que
372 foi discutido, uma definição, e consubstanciar, junto com outra comissão, em grande
373 parte encabeçada pelo Prof. Leonardo Barbosa e Silva, Diretor de Assuntos Estudantis,
374 a proposta final da política de segurança para a Universidade como um todo. Para
375 finalizar sua fala, solicitou aos alunos que compreendessem a situação e agradeceu a
376 presença de todos. O Conselheiro Cláudio Antonio Di Mauro, Diretor do Instituto de
377 Geografia, ao fazer uso da palavra, questionou se estaria sendo elaborado um plano
378 diretor de segurança, pois considerava que a situação atual não poderia ser resolvida
379 somente com medidas pontuais. Para responder ao questionamento do referido
380 Conselheiro, o Prof. Leonardo Barbosa e Silva, Diretor de Assuntos Estudantis,
381 informou que a Comissão sobre Álcool e outras Drogas da UFU finalizou seus
382 trabalhos e apresentará as propostas ao Magnífico Reitor, no dia 2/10/2015. Destacou
383 que as propostas envolvem vários aspectos, tais como segurança, saúde pública,
384 direitos humanos, entre outros. O Professor esclareceu, portanto, que a CAD/UFU não
385 é uma Comissão exclusivamente sobre segurança. Ele ressaltou também que, em um
386 momento de medo, é comum que se abrace o primeiro projeto que estiver ao alcance,
387 como, por exemplo, o de militarizar os *campi* e aumentar o contingente policial. Por
388 último, disse que há uma proposta de ser formada uma comissão para se ter uma
389 política de segurança para a UFU, mas destacou que essa política só deve ser
390 produzida após minucioso diagnóstico da Universidade. O Prof. Eduardo Nunes



391 Guimarães acrescentou que o Plano de Desenvolvimento e Expansão (PIDE) está
392 sendo elaborado e tem, como um de seus pilares, a política de segurança. Informou
393 também que, hoje, será liberado o resultado da pesquisa feita, nos últimos dois meses,
394 pela Polícia Federal sobre a questão do circuito da droga no *Campus* Santa Mônica da
395 Universidade. Ele enfatizou que o resultado dessa pesquisa será muito importante, até
396 mesmo para se impedir as ilações. O Prof. Elmiro Santos Resende, fazendo uso da
397 palavra, frisou que estão sendo tomadas providências há muito tempo. Ele disse que,
398 além da CAD/UFU, a Divisão de Vigilância e Segurança Patrimonial preparou um
399 documento fundamentado que se refere à política de segurança nos *campi*, porém, o
400 Presidente considerou ser mais prudente esperar os resultados dos trabalhos da
401 CAD/UFU, antes de apresentar a proposta da política de segurança ao Conselho
402 Diretor, em razão de se tratar de assuntos muito próximos. Ele relatou que também
403 foram feitas negociações com as polícias, para que elas pudessem dar assessoria em
404 situações específicas de alto risco. Prosseguindo, o Presidente informou que a UFU
405 possui quarenta e quatro vigilantes em seu quadro de servidores e que a posição da
406 Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
407 (Andifes) é de tentar abrir novamente as contratações de vigilantes em nível federal.
408 Outro problema apontado pelo Prof. Elmiro foi o de que a central de monitorização,
409 atualmente, possui poucas câmeras em funcionamento. Por fim, ele disse que o
410 processo de avanço nas questões de segurança está bem encaminhado, mas envolve
411 muitos custos. O Conselheiro Mário Costa sugeriu que a proposição das alunas
412 manifestantes de criação de uma comissão de política de gêneros fosse encaminhada.
413 Para tanto, embasando-se nas normas do Regimento Interno do Conselho
414 Universitário, recomendou que a proposta constasse como item de pauta na presente
415 reunião. Em votação, esse encaminhamento foi acatado pelo plenário, por
416 unanimidade, com 69 votos favoráveis. **2.2.** O Conselheiro Mário Costa de Paiva
417 Guimarães Júnior, representante técnico-administrativo, repassou alguns informes a
418 respeito da greve dos servidores técnicos administrativos em educação. Disse que a
419 greve estava completando cento e vinte um dias e que, em sua última assembleia, foi
420 autorizado à Federação de Sindicatos de Trabalhadores em Educação das



421 Universidades Brasileiras (FASUBRA) assinar um acordo com o Governo Federal,
422 que, na avaliação do referido Conselheiro, apesar de não se consistir em uma proposta
423 favorável, tratava-se do auge alcançado pelo movimento. Em seguida, o Conselheiro
424 expôs a insatisfação de diversas pessoas diante da notícia, veiculada no sítio eletrônico
425 da Prefeitura Municipal de Uberlândia, de que o Reitor da UFU, Prof. Elmiro Santos
426 Resende, e o Vice-Reitor, Prof. Eduardo Nunes Guimarães, reuniram-se com o
427 Prefeito de Uberlândia, Sr. Gilmar Machado, e com o Presidente da Empresa
428 Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Prof. Newton Lima Neto, para assinar
429 o acordo entre a Universidade e a referida empresa. O Conselheiro Mário questionou a
430 veracidade dessa informação e quais seriam as perspectivas do acordo. **2.3.** O
431 Conselheiro Helvécio Damis de Oliveira Cunha, Diretor da Faculdade de Direito,
432 solicitou a inclusão de dois itens de pauta na reunião do Conselho Universitário:
433 “Criação e indicação de membros para compor uma comissão paritária da
434 Administração Superior e da comunidade UFU para a elaboração de uma política de
435 segurança nos *campi* da Universidade Federal de Uberlândia” e “Criação de uma
436 ouvidoria específica para a questão de gênero, lésbicas, gays, bissexuais, travestis e
437 transexuais (LGBT) e racial no âmbito da UFU”. **2.4.** A Conselheira Natália
438 Aparecida Lucena, representante discente, solicitou o item de pauta “3.19. Proposta de
439 criação da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE) – Processo nº 01/2015”
440 fosse antecipado, devendo ser apreciado logo após o item de formação da comissão
441 para formular uma proposta de política institucional sobre gênero e ações de proteção
442 às mulheres nos *campi* da UFU, sob a justificativa da importância do tema em questão.
443 Ainda foi sugerido pela Conselheira Natália que, caso não fosse possível deliberar o
444 assunto na presente sessão, marcasse uma reunião extraordinária para tratar
445 especificamente deste ponto. **2.5.** O Conselheiro Alexander da Silva Santos,
446 representante discente, mencionou que, neste ano, houve vários cortes no orçamento e
447 diversos problemas advindos disso. Em seguida, em nome dos estudantes, solicitou um
448 conhecimento mais aprofundado do orçamento universitário, de quais são as
449 perspectivas e as providências que a Reitoria está tomando frente a essa situação. **2.6.**
450 O Conselheiro Silnando Silvério Ferreira, representante técnico-administrativo,



451 informou aos Conselheiros que o Sindicato dos Trabalhadores Técnico-
452 Administrativos em Instituições Federais de Ensino Superior de Uberlândia (SINTET-
453 UFU) tem sido procurado pela imprensa para prestar contas sobre a EBSEH e
454 também quanto ao fato de que o Prefeito Municipal de Uberlândia acredita que a única
455 solução para a crise em que se encontra o Hospital de Clínicas da UFU seja a adesão à
456 referida Empresa. A seguir, o Conselheiro ressaltou que o SINTET-UFU, a ADUFU-
457 SS e o DCE-UFU não podem responder sozinhos a uma crise dessa amplitude, a qual,
458 segundo ele, refere-se a uma responsabilidade de toda a sociedade. Por fim, o
459 Conselheiro Silnando pediu esclarecimentos acerca do adiantamento financeiro de
460 R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) que a EBSEH forneceu, sendo que o contrato
461 de adesão ainda não foi assinado, e ainda questionou qual procedimento será tomado
462 nessa situação. **2.7.** O Conselheiro Márcio Magno Costa, Diretor da Faculdade de
463 Odontologia, relatou aos Conselheiros que, ontem, na entrada do Hospital
464 Odontológico, onde há um estacionamento, entraram três indivíduos armados, que
465 abordaram agressivamente o proprietário do estacionamento e seu funcionário,
466 demandando as chaves dos veículos e roubando os pertences das pessoas. Dando
467 continuidade, o Conselheiro disse que, no momento em que os assaltantes estavam
468 saindo, o Prof. Roberto Elias Campos, docente da Faculdade de Odontologia, chegou
469 ao local e, após manobrar seu carro, foi abordado e agredido fisicamente, tendo seu
470 veículo roubado. O Conselheiro Márcio Magno externou sua preocupação de que o
471 mesmo ocorra dentro do Hospital ou da Faculdade, ou de que essas ocorrências graves,
472 que são relatadas, cheguem ao ponto trágico de retirar a vida de algum servidor ou
473 aluno da Universidade. Por fim, o Conselheiro concluiu que a situação atual é de muita
474 insegurança, ressaltando a importância de se debater sobre a questão da presença da
475 Polícia Militar nos *campi*. **2.9.** O Conselheiro Ben-Hur Braga Taliberti, Diretor da
476 Faculdade de Medicina (FAMED), disse que, no contexto acadêmico de
477 responsabilidade pela formação de alunos de graduação em Medicina, Enfermagem,
478 Nutrição, de Programas de Residência Médica e de Residência Multiprofissional e de
479 Cursos de Pós-graduação, entende que a Faculdade de Medicina possui um
480 compromisso muito amplo com a Universidade Federal de Uberlândia (UFU).



481 Acrescentou que o Hospital de Clínicas da UFU (HCUFU) é entendido como um
482 laboratório, cuja existência foi iniciada em 1970, pela necessidade de criação de uma
483 Escola de Medicina, em 1967. O HCUFU, criado para atender à necessidade da Escola
484 de Medicina, possibilitou, por meio da assinatura de um convênio, em 1975, tornar
485 esta Universidade em tão grande complexo que é atualmente. O Conselheiro destacou
486 que a FAMED sente-se alijada da discussão e com o compromisso de que o HCUFU
487 precisa possibilitar a formação de alunos de graduação e de pós-graduação. Com a
488 intenção de mostrar a presença e a importância do mencionado órgão, o Prof. Ben-Hur
489 fez a leitura da "Carta Aberta à População de Uberlândia e Região", assinada pelas
490 Diretorias da Faculdade de Medicina, do Hospital de Clínicas de Uberlândia e da
491 Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia, a seguir transcrita: "O
492 *Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU) enfrenta a*
493 *mais grave crise de sua existência, com repercussão na assistência ao usuário e no*
494 *ensino aos alunos e residentes. A crise motivada, em grande parte, pelo*
495 *subfinanciamento induziu o endividamento crescente da Fundação de Assistência,*
496 *Estudo e Pesquisa de Uberlândia (FAEPU) e, finalmente ao desabastecimento*
497 *concretizado pela falta de medicamentos e insumos básicos ocasionando interrupção*
498 *em serviços e setores do hospital. Este cenário resultou entre outros aspectos, em*
499 *movimentos grevistas de âmbito local e nacional que reivindicam condição mínima de*
500 *trabalho e recomposição salarial. Assim, forma-se o ciclo vicioso perverso – quanto*
501 *menor a produção de serviços menor o repasse de recursos – que deve ser rompido. A*
502 *diretoria do HC-UFU e da Faculdade de Medicina da UFU (FAMED) e da FAEPU*
503 *estão empenhadas no retorno às atividades o mais rapidamente possível. Para tanto,*
504 *empenham-se em atuar na busca de recursos financeiros extras e na melhora da*
505 *gestão interna. Lamentam as dificuldades temporárias impostas aos usuários e aos*
506 *alunos, residentes, preceptores e docentes da FAMED e solicitam a compreensão e*
507 *solidariedade na busca dos objetivos comuns que são a assistência e o ensino de*
508 *qualidade."* A seguir, disse que as Diretorias que assinam a Carta estão de acordo nos
509 aspectos especificados e solicitam uma reunião com o Magnífico Reitor, a fim de
510 discutir a gestão do HCUFU, não somente com relação à entrada de recursos externos,



511 mas no que tange a problemas internos importantes que precisam ser enfrentados.
512 Acrescentou que a gestão do Hospital vem sofrendo intervenções de diversos
513 interlocutores, especificamente com relação à Empresa Brasileira de Serviços
514 Hospitalares (EBSERH). **2.10.** O Prof. José Francisco Ribeiro, Pró-Reitor de
515 Planejamento e Administração, em relação à fala do Conselheiro Alexander da Silva,
516 disse que a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) está à
517 disposição para que seja agendada uma reunião a fim de abordar todas as questões que
518 o segmento estudantil precisa e deseja ter conhecimento. **2.11.** A Sr^a Marlene Marins
519 de Camargos Borges, Pró-Reitora de Recursos Humanos, comunicou que, devido às
520 dificuldades do Plano de Saúde Suplementar atual, a decisão tomada em Assembleia,
521 realizada dia 18/08/2015, foi de atender ao reajuste proposto pela Unimed de 49%, o
522 qual não incidirá sobre as mensalidades de agosto e setembro dos servidores que
523 optarem por cancelar o plano ou migrar para o plano básico. Informou ainda que a
524 Instituição está em tratativa com a empresa Aliança, com intuito de buscar um novo
525 formato de plano de saúde ou o aumento do número de operadoras disponíveis. Sobre
526 a realização de concursos públicos para docentes, recentemente regulamentados pelo
527 Conselho Diretor, ressaltou que a Pró-Reitoria de Recursos Humanos divulgará para as
528 Unidades Acadêmicas orientações relativas ao assunto, com o objetivo de facilitar o
529 canal de comunicação e de tentar unificar os processos seletivos, cujas realizações
530 oneram em grande monta a Instituição. A Pró-Reitora solicitou a colaboração de todos
531 quanto aos procedimentos para concursos e se colocou à disposição para dirimir
532 eventuais dúvidas. Continuando, disse que, até o momento, a suspensão da realização
533 de concursos públicos não incide sobre as Universidades, mas é importante que os
534 concursos necessários sejam realizados. Ao final, a Pró-Reitora Marlene disse que a
535 suspensão, por parte do Governo, do abono permanência, benefício este percebido por
536 786 servidores da UFU, poderá acarretar em aposentadorias, o que demandará a
537 realização de novos concursos. **2.12.** A Prof^a Dalva Maria de Oliveira Silva, Pró-
538 Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, salientou a importância do
539 agendamento de uma reunião extraordinária para deliberar a criação da Pró-Reitoria de
540 Assistência Estudantil (PROAE) – Processo nº 01/2015, mencionado por



541 representantes discentes. Ainda informou que a Assistência Estudantil não está
542 passando pelo mesmo contingenciamento das demais rubricas institucionais. No que se
543 refere ao Restaurante Universitário, comunicou que, com o término do contrato, será
544 começado outro com uma nova empresa, e que, em novembro/2015, será iniciada uma
545 reforma no Restaurante Universitário/*Campus* Santa Mônica, a qual proporcionará o
546 aumento do número de vagas no refeitório. Finalizando, compartilhou que, a partir de
547 10/10/2015, os Restaurantes Universitários dos *campi* Santa Mônica e Umuarama
548 servirão café da manhã e almoço aos sábados, ao modo como já funciona o *Campus*
549 Pontal. **2.13.** O Presidente Elmiro Santos Resende, em relação à fala do Conselheiro
550 Mário Costa, noticiou que a informação veiculada de assinatura de acordo entre UFU e
551 EBSEH não é verdadeira. Disse que a reunião ocorreu em virtude da necessidade de
552 antecipação de recursos para o Hospital de Clínicas da UFU (HC-UFU). Diante da
553 oportunidade, o Presidente acrescentou uma informação, que ainda não havia
554 repassado ao Conselho, de que houve um parecer jurídico da EBSEH constando que,
555 no caso específico da UFU, não há necessidade, para viabilizar um eventual contrato,
556 de transferir os imóveis da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia
557 (FAEPU) para a UFU. Esse parecer jurídico permitiu que fosse realizada somente uma
558 cessão de uso, pelo prazo de vinte anos. Dando continuidade, em relação à fala do
559 Conselheiro Silnando Silvério, o Presidente mencionou que, atualmente, qualquer
560 dinheiro do Ministério da Educação ou do Ministério da Saúde para o Hospital de
561 Clínicas provém da EBSEH. Ele explicou que, uma vez que o HC-UFU não recebeu
562 o pagamento das parcelas do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais
563 Universitários Federais (Rehuf) até o momento, os recursos extraordinários só podem
564 vir da EBSEH, pois não há outra fonte. Ainda, o Prof. Elmiro disse que a referida
565 Empresa está sem orçamento e que, com um eventual contrato de adesão entre a
566 Universidade e ela, não seria possível realizar a contratação de nenhum funcionário.
567 Em resposta ao Conselheiro Ben-Hur, informou que já está agendada uma reunião, dia
568 28/9/2015, para tratar do assunto, e que encaminhará a Carta Aberta, apresentada nesta
569 reunião, ao Ministério da Educação (MEC). Sobre a suspensão dos concursos públicos,
570 enfatizou que, como ainda não foi feita a discussão da matéria no âmbito do Ministério



571 do Planejamento, Orçamento e Gestão, não seria adequado manter vagas sem a
572 realização de concursos. Com relação ao abono permanência, esclareceu que ainda não
573 foi definido se o corte será mantido ou não. Dando prosseguimento, o Prof. Elmiro
574 mencionou que a apreciação da formação de comissão para formular uma proposta de
575 política institucional sobre gênero e ações de proteção às mulheres nos *campi* da UFU
576 poderia ser pautada como item 3.6 da ordem do dia. Na oportunidade, os Conselheiros
577 Luís Antonio Benedetti, Diretor da Faculdade de Matemática, e Valéria Viana Murata,
578 Diretora da Faculdade de Engenharia Química, sugeriram que a composição da
579 Comissão fosse apreciada posteriormente, depois de consultadas as Unidades
580 Acadêmicas, a fim de recolher todos os nomes dos interessados em participar. O
581 Conselheiro Mário Costa de Paiva Guimarães Júnior, representante técnico-
582 administrativo, defendeu que, nesta data, fossem ratificados os nomes já indicados e,
583 em momento posterior, poderiam ser propostos outros nomes pelas Unidades
584 Acadêmicas, sendo a comissão extensiva à participação de membros dos *campi* fora de
585 sede. A Conselheira Florence Cristina Gonçalves, representante discente, também
586 externou a necessidade de apreciação de nomes para a Comissão nesta data, a fim de
587 iniciar seus trabalhos. Com a palavra, o Conselheiro Odair José Marques, Coordenador
588 do Curso de Graduação em Agronomia/Monte Carmelo, Relator do Processo nº
589 124/2015 que trata da “Renovação do ato de registro e credenciamento da Fundação de
590 Desenvolvimento Agropecuário (FUNDAP), junto aos Ministérios da Educação
591 (MEC) e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)”, alertou para a necessidade de
592 apreciação, ainda nesta data, dos itens 3.6 a 3.8, que tratam da renovação do ato de
593 registro e credenciamento de três fundações de apoio à UFU. Dessa forma, o
594 Presidente Elmiro Santos, avaliando a informação dada pelo Conselheiro Odair José,
595 expôs que, se acrescentado o item de constituição de comissão como sexto lugar da
596 pauta, o Conselho Universitário poderia enfrentar problemas, em termos de quórum,
597 para a conclusão dos Processos de renovação de registro e credenciamento das
598 fundações. A seguir, com relação à Comissão a ser criada, o Conselheiro Cláudio
599 Antonio Di Mauro, Diretor do Instituto de Geografia, admitiu que possivelmente não
600 seriam indicados todos os nomes nesta data, sendo assim, a Comissão seria composta



601 de forma transitória pelas pessoas até então sugeridas, e, depois, complementada.
602 Externou, também, que não entendia o impedimento de membros do sexo masculino
603 participarem da Comissão, o que seria uma discriminação ao avesso. O Conselheiro
604 disse que os homens podem perfeitamente entender o sofrimento que o assunto gera e
605 que percebe que as mulheres tenham mais sensibilidade, mas não concorda com a
606 afirmação de que homens não possuem essa característica. Retomando as propostas do
607 Conselheiro Helvécio Damis, o Presidente explicou que já foi encaminhada uma
608 documentação, ao Gabinete do Reitor, para elaboração de política de segurança na
609 UFU, cujo andamento será continuado após conclusão dos trabalhos da Comissão
610 sobre Álcool e outras Drogas da Universidade Federal de Uberlândia (CAD/UFU), a
611 fim de verificar a possibilidade de compatibilizar os dois trabalhos e encaminhar a
612 proposta para discussão e sugestões deste Conselho. Em tempo, o Presidente
613 esclareceu que apesar de a CAD ter sido formada por iniciativa da Divisão de
614 Vigilância, o CONSUN terá oportunidade de aprimorar a proposta. Diante do exposto,
615 o Conselheiro Helvécio Damis manteve somente sua proposta de criação de uma
616 ouvidoria específica para a questão de gênero no âmbito da UFU. O Presidente disse
617 que se fosse aprovada a inclusão, o item passaria a fazer parte da pauta no final da
618 ordem do dia. Em acréscimo, explicitou os dois encaminhamentos possíveis para a
619 matéria: o envio da proposta pelo Conselheiro Helvécio Damis, para nomeação de
620 Relator, ou a inclusão de um item, sem proposta formal, para discussão do CONSUN,
621 sendo que, se aprovada a criação da ouvidoria, será formada uma comissão para
622 apresentação da proposta e, em seguida, será nomeado Relator para analisar a matéria.
623 O Conselheiro Helvécio Damis concordou com o segundo encaminhamento proposto.
624 Na sequência, respondendo ao questionamento da Conselheira Valéria Viana sobre as
625 características da ouvidoria proposta que a diferenciem da atual Ouvidoria da UFU, o
626 Prof. Helvécio Damis ressaltou que entende que as temáticas da misoginia, LGBT e
627 racismo devem ser tratadas de forma diferenciada as demais questões da Universidade,
628 e que devem ser incumbidas, para tratar desses assuntos, pessoas com preparo
629 adequado, como assistentes sociais e psicólogos, além do ouvidor. Encerradas as
630 "Comunicações", o Presidente comunicou a retirada de pauta do item "3.13. Recurso



631 do Prof. Roberto Bueno Pinto contra a decisão do Conselho da Faculdade de Direito
632 no tocante à função representativa dos docentes no Conselho da Faculdade de Direito
633 – Processo nº 180/2013", devido à ausência justificada da Relatora Elaine Gomes
634 Assis. A seguir, foi votada a proposta de inclusão de um item para tratar da Proposta
635 de comissão para formular uma proposta de política institucional sobre gênero e ações
636 de proteção às mulheres nos *campi* da UFU, a fim de definir a ordem de inserção na
637 pauta. Foram registrados 30 votos favoráveis à inclusão do item em sexto lugar, 40
638 votos favoráveis à inserção em nono lugar e 8 abstenções. A seguir, foi apreciada,
639 ainda, a inserção de um item de pauta para tratar a possibilidade de criação de uma
640 ouvidoria, conforme proposição do Conselheiro Helvécio Damis, a qual foi aprovada
641 com 61 votos favoráveis, nenhum voto contrário e 8 abstenções. Também foi
642 submetida à deliberação do plenário a realização de reunião extraordinária do
643 Conselho para tratar da “Proposta de Criação da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
644 (PROAE) – Processo nº 01/2015”, tendo obtido o resultado de 45 votos favoráveis, 6
645 votos contrários e 18 abstenções. **3. Ordem do dia: 3.1. Apreciação da Resolução nº**
646 **11/2015, que “Autoriza a implantação do Programa de Pós-graduação em**
647 **Fisioterapia – Mestrado Acadêmico, na Faculdade de Educação Física, com a**
648 **edição do Regulamento e da grade curricular, e dá outras providências”, editada**
649 **ad referendum pelo Presidente do Conselho Universitário – Processo nº 89/2015 –**
650 Expostos os motivos que levaram à emissão, *ad referendum*, da referida Resolução nº
651 11/2015, o Conselho acatou-a com 61 votos favoráveis, nenhum voto contrário e 8
652 abstenções. **3.2. Apreciação da Resolução nº 12/2015, que “Autoriza a implantação**
653 **do Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal – Mestrado Acadêmico, no**
654 **Instituto de Ciências Agrárias, Campus Monte Carmelo, com a edição do**
655 **Regulamento e da grade curricular, e dá outras providências”, editada ad**
656 **referendum pelo Presidente do Conselho Universitário – Processo nº 96/2015 –**
657 Feitos esclarecimentos aos Conselheiros, o ato *ad referendum* do Presidente do
658 CONSUN foi ratificado com 66 votos favoráveis, nenhum voto contrário e 3
659 abstenções. **3.3. Apreciação da Resolução nº 13/2015, que "Dispõe sobre o**
660 **processo de diligência ao pedido de renovação do ato de registro e**



661 **credenciamento da Fundação de Apoio Universitário (FAU) junto aos Ministérios**
662 **da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação", editada *ad referendum* pelo**
663 **Presidente do Conselho Universitário – Processo nº 65/2015 –** O Presidente
664 apresentou os esclarecimentos sobre o tema e, na sequência, o Conselheiro Mário
665 Costa Paiva Guimarães Júnior, representante técnico-administrativo, expôs que
666 compreendia a urgência de deliberação desta matéria. Entretanto, em face de sua
667 ausência em reuniões anteriores em virtude da greve, necessitaria de esclarecimentos
668 quanto aos motivos que levaram à diligência na renovação do ato de registro e
669 credenciamento da FAU, bem como relativos às contas daquela Fundação.
670 Acrescentou que o debate sobre a FAU vem sendo feito desde 2013 e externou que se
671 sentia desconfortável em deliberar sobre a matéria, sugerindo que o Processo fosse
672 esclarecido ou suspensa, nesta data, a discussão deste item de pauta. O Presidente
673 Elmiro Santos ponderou que, apesar da presença do Prof. Eduardo Nunes Guimarães e
674 do Conselheiro Cláudio Antonio Di Mauro, que ocupam uma vaga no Conselho
675 Curador da FAU, seria complexo discutir a questão sem a presença do Conselheiro
676 Marcelo Soares Pereira da Silva, Diretor da Faculdade de Educação e Presidente do
677 Conselho Curador da FAU. A seguir, em conjunto com os Conselheiros Cláudio
678 Antonio, Vice-Presidente do Conselho Curador da FAU, e Welington de Oliveira
679 Cruz, Diretor do Instituto de Química e Presidente do Conselho Fiscal da FAU, o Prof.
680 Eduardo Nunes elucidou que, nesta oportunidade, não estava em pauta a aprovação das
681 contas da FAU, a qual já foi feita em maio deste ano, por meio de relato do
682 Conselheiro Nilton Cesar Lima, Diretor da Faculdade de Ciências Contábeis. O
683 assunto em discussão no momento referia-se a recomendações do Ministério da
684 Educação (MEC), recebidas pela FAU em 5/8/2015. Um dos itens apontados, a
685 disponibilização do Portal de Transparência da FAU, foi cumprido em 4/8/2015, em
686 caráter de urgência, contudo, sem tempo hábil para que fosse verificado pelo MEC
687 antes do encaminhamento da diligência. O segundo item, manifestação de órgão
688 superior da FAU ratificando a aprovação das contas do ano de 2014, também foi
689 apresentado mediante aprovação pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Curador da
690 FAU. O Presidente disse que o pedido de emissão de Resolução *ad referendum* foi



691 motivado pelo cumprimento das exigências do MEC. Ainda em sua fala, disse que o
692 questionamento do MEC era pertinente, haja vista a inexistência, à época, de Portal de
693 Transparência da FAU. À continuação, o Conselheiro Mário Júnior agradeceu o
694 esclarecimento e observou que não tinha conhecimento sobre o processo que envolve a
695 FAU, cujos problemas financeiros referentes a anos anteriores são frequentemente
696 citados pela comunidade universitária. Destacou que irá se informar sobre as contas da
697 FAU de anos anteriores e que, se for encontrado indício de irregularidade, proporá
698 debate no Conselho Universitário, uma vez que existe a possibilidade de que atos
699 administrativos sejam alterados por atos subsequentes. O Conselheiro enfatizou ainda
700 que, por exercer uma função pública neste Conselho, não pretende ser omissos quanto a
701 esse assunto. Finalizando, o Prof. Eduardo Nunes comunicou que já estava prevista,
702 para a próxima reunião do Conselho Curador da FAU, a apreciação das contas e de
703 procedimentos da FAU, a fim de não restarem dúvidas sobre o assunto. Depois de
704 apreciado no âmbito interno, a documentação será encaminhada para a pauta do
705 Conselho Universitário. Finalizando o presente item de pauta, a Resolução nº 13/2015
706 foi submetida à votação do Conselho, tendo sido aprovada com 68 votos favoráveis,
707 nenhum voto contrário e 1 abstenção. **3.4. Apreciação da Resolução nº 14/2015, que**
708 **"Dispõe sobre a alteração do nome do Curso de Graduação em Comunicação**
709 **Social - Habilitação em Jornalismo, bacharelado, para Curso de Graduação em**
710 **Jornalismo, bacharelado, e dá outras providências", editada *ad referendum* pelo**
711 **Presidente do Conselho Universitário – Processo nº 112/2015 – Relator Marcelo**
712 **Lapiente Mahl – Em não havendo objeções ao ato *ad referendum* do Presidente do**
713 **CONSUN, a Resolução nº 14/2015 foi ratificada com 66 votos favoráveis, nenhum**
714 **voto contrário e 3 abstenções. 3.5. Apreciação da Resolução nº 15/2015, que**
715 **"Dispõe sobre a alteração do nome do Programa de Pós-graduação em Direito –**
716 **Curso de Mestrado em Direito Público, para Programa de Pós-graduação em**
717 **Direito – Curso de Mestrado em Direito, e dá outras providências", editada *ad***
718 ***referendum* pelo Presidente do Conselho Universitário – Processo nº 170/2015 –**
719 **Relator Joaquim Carlos Rossini – Explicitados os motivos para a edição da**
720 **Resolução nº 15/2015 *ad referendum*, o Conselho sancionou o ato normativo com 67**



721 votos favoráveis, nenhum voto contrário e 2 abstenções. **3.6. Renovação do ato de**
722 **registro e credenciamento da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de**
723 **Uberlândia (FAEPU), junto aos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência,**
724 **Tecnologia e Inovação (MCTI) – Processo nº 100/2015, Relator Sérgio Vitorino**
725 **Cardoso** – O Relator apresentou seu Parecer, passando-se, na sequência, para
726 discussão da matéria. Foram feitas sugestões que, acatadas, passaram a compor o
727 Parecer do Relator. Na oportunidade, o Conselheiro José dos Reis Oliveira,
728 representante técnico-administrativo, mencionou que não tinha dúvidas quanto à
729 necessidade de renovação de registro e credenciamento das Fundações. Entretanto,
730 registrou sua preocupação com uma contradição relativa à FAEPU, que consiste no
731 fato de que, apesar de se tratar de uma Fundação sem fins lucrativos milionária,
732 conforme números apresentados, a FAEPU enfrenta dificuldades em cumprir sua
733 função social e trabalhista, uma vez que a situação atual do Hospital de Clínicas da
734 UFU é de total desabastecimento e tem ocorrido atrasos no pagamento de
735 trabalhadores terceirizados desde o mês de junho. Concluindo, o Conselheiro reforçou
736 que o ato de registro e credenciamento deveria ser renovado, mas que entendia
737 necessário apontar essa preocupação e as dúvidas, que podem ser decorrentes da falta
738 de informações ou falta de acesso a elas. Em atenção à fala do Conselheiro José dos
739 Reis, o Presidente esclareceu que já foi realizada uma Audiência Pública a respeito da
740 FAEPU e salientou que talvez seja necessária uma segunda oportunidade para que as
741 dúvidas da comunidade sejam dirimidas. Ao final, o Conselho aprovou, com 65 votos
742 favoráveis, nenhum voto contrário e 4 abstenções, o Parecer adiante transcrito: "*Sou,*
743 *salvo melhor juízo deste egrégio Conselho, favorável à ratificação das Demonstrações*
744 *contábeis e do Relatório Anual de Gestão, à aprovação da Avaliação de Desempenho*
745 *da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (FAEPU), referentes*
746 *ao exercício de 2014, e favorável também à concordância deste egrégio Conselho com*
747 *a renovação do Ato de Registro e Credenciamento dessa Fundação junto aos*
748 *Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação. Este é o meu parecer.*".
749 **3.7. Renovação do ato de registro e credenciamento da Fundação Rádio e**
750 **Televisão Educativa de Uberlândia (RTU), junto aos Ministérios da Educação**



751 **(MEC) e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) – Processo nº 104/2015,**
752 **Relatora Lina Eiko Nakata** – Feita a leitura do Parecer, não foram apresentadas
753 objeções ao posicionamento da Relatora. Em votação, o Conselho aprovou, com 65
754 votos favoráveis, nenhum voto contrário e 4 abstenções, o Parecer adiante transcrito:
755 *"Sou, salvo melhor juízo deste Conselho, favorável à aprovação das Demonstrações*
756 *Contábeis apresentadas no Relatório Anual de Gestão Exercício 2014 e à renovação,*
757 *para o período de 2015 a 2017, do ato de registro e credenciamento da RTU como*
758 *fundação de apoio à Universidade Federal de Uberlândia.".* **3.8. Renovação do ato**
759 **de registro e credenciamento da Fundação de Desenvolvimento Agropecuário**
760 **(FUNDAP), junto aos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia e**
761 **Inovação (MCTI) – Processo nº 124/2015, Relator Odair José Marques** – O
762 Relator apresentou o seguinte Parecer: *"Sou, salvo melhor juízo deste Egrégio*
763 *Conselho, favorável à ratificação da aprovação do Relatório Anual de Gestão,*
764 *Avaliação de Desempenho da Fundação de Desenvolvimento Agropecuário –*
765 *FUNDAP, por seus respectivos órgãos deliberativos (Conselho Fiscal, Conselho*
766 *Curador e Assembleia Geral), para fins de renovação do registro e credenciamento*
767 *junto aos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia e Inovação*
768 *(MCTI).".* Em não havendo manifestações contrárias, o citado Parecer foi aprovado
769 com 65 votos favoráveis, nenhum voto contrário e 4 abstenções. **3.9. Proposta de**
770 **comissão para formular uma proposta de política institucional sobre gênero e**
771 **ações de proteção às mulheres nos campi da UFU** – Inicialmente, o Presidente
772 Elmiro Santos expressou que seu entendimento é de que a existência da Comissão já
773 foi aprovada por este Conselho, havendo a necessidade, neste momento, de
774 apresentação dos nomes já indicados, com a ressalva apresentada pelo Conselheiro
775 Luís Antonio Benedetti de ser dada oportunidade às Unidades Acadêmicas de novas
776 indicações. Em seguida, a Conselheiro Mário Costa defendeu que a decisão do
777 CONSUN neste momento não seria imoral, uma vez que foi motivada pela
778 sensibilização causada pela manifestação feminina e por um acordo entre os
779 Conselheiros de formar a comissão e aprovar os nomes dos membros, conforme
780 consulta feita pelo Presidente. Acrescentou que os nove nomes já indicados foram



781 repassados à Secretaria-geral, porém, a Comissão não estava restrita para outras
782 indicações das Unidades Acadêmicas. Em concordância com a fala do Conselheiro
783 Mário Costa, a Conselheira Raphaella Karla Portes Beserra, representante discente,
784 com relação ao conflito sobre a participação de homens na Comissão, esclareceu que o
785 movimento feminista tem, como princípio básico, ser um espaço auto-organizado, no
786 qual são compartilhadas experiências sobre vivências, momentos de abuso e outros
787 fatos, por isso era defendido que a Comissão fosse formada somente por mulheres.
788 Fazendo uso da palavra, o Conselheiro Daniel Caixeta Andrade, Coordenador do
789 Curso de Graduação em Ciências Econômicas, cumprimentou as participantes do
790 movimento pela manifestação e concordou que a Comissão era legítima e necessária e
791 sua formação tinha a aquiescência do CONSUN. O Conselheiro explicou que, todavia,
792 devido à dinâmica deste Conselho, não era possível aprovar a composição do grupo,
793 na presente reunião, e externou desconforto em aprovar uma Comissão imposta ao
794 CONSUN. A Conselheira Railene Oliveira Borges, Coordenadora do Curso de
795 Graduação em Ciências Contábeis/Faculdade de Ciências Integradas do Pontal
796 (FACIP), salientou que concordava com as reivindicações apresentadas pelas alunas,
797 que foram bastante pontuais e realmente precisam ser implementadas na Universidade
798 Federal de Uberlândia, uma vez que as minorias não são ouvidas tanto no âmbito
799 interno como externo à comunidade acadêmica. Entretanto, ponderou que, na condição
800 de Conselheira, não se sentia plenamente esclarecida para formar a Comissão neste
801 momento, e externou constrangimento em ser impelida a votar sem as devidas
802 discussões nas Unidades Acadêmicas. A Conselheira ainda apontou que seria
803 necessária uma representação da FACIP na Comissão, o que não seria possível, no
804 momento. O Conselheiro Cláudio Antonio destacou que seu entendimento é que a
805 decisão de criar a comissão para formular uma proposta de política institucional sobre
806 gênero e ações de proteção às mulheres nos *campi* da UFU estava tomada e que os
807 membros já indicados poderiam começar os trabalhos, e sua composição seria
808 complementada em seguida, com a indicação de setores ainda não incluídos no grupo.
809 Em atenção à fala da Conselheira Raphaella Karla, o Conselheiro esclareceu que
810 aprovava que a Comissão fosse composta exclusivamente por mulheres, uma vez que



811 sua criação partiu da iniciativa do movimento de mulheres. Porém, não concordava
812 com o argumento de que devem ser indicadas somente mulheres em virtude de terem
813 mais sensibilidade que os homens. Para o Conselheiro, existem homens bastante
814 sensíveis e que poderiam contribuir em grande monta com essa discussão. O
815 Conselheiro Luís Antonio ressaltou que todos os depoimentos apresentados nesta
816 reunião pelas mulheres, aos quais é sensível, abordaram questões fundamentais e
817 próprias sobre o que elas enfrentam na Universidade, por isso a necessidade da
818 Comissão. Contudo, não seria um problema postergar a indicação para a próxima
819 reunião, após encaminhamento de mensagem eletrônica aos Conselheiros solicitando
820 os nomes. O Conselheiro também enfatizou que o Conselho estava sofrendo pressão
821 para deliberar os nomes e que as pessoas que quiserem entrar na Comissão após essa
822 formação inicial poderão se sentir constrangidas. Na sequência, o Conselheiro Mário
823 Costa defendeu que não existia imposição, uma vez que a proposta foi votada no item
824 "Comunicações" para que fosse incluída como item de pauta, estando de acordo com o
825 Regimento Interno do CONSUN e à semelhança de outras comissões formadas
826 durante a reunião. O Conselheiro pediu a sensibilidade e o respeito do plenário ao
827 debate e ao acordo feito anteriormente nesta reunião e solicitou que a matéria fosse
828 encaminhada da seguinte forma: referendo dos nove nomes apresentados, com
829 abertura para indicações de outros membros. Em resposta ao questionamento do
830 Conselheiro Daniel Caixeta sobre os motivos da urgência de criação da Comissão, o
831 Conselheiro Mário Costa disse que a urgência seria das mulheres, negros e
832 homoafetivos que sofrem pressão diária, e acrescentou que os trabalhos a serem
833 conduzidos partirão de reflexão de seus membros e de acompanhamento deste
834 Conselho. Na sequência, o Presidente concordou com a proposta apresentada pelo
835 Conselheiro Cláudio Antonio de ratificação dos nomes já indicados e início dos
836 trabalhos do grupo, com a possibilidade de indicação de novos membros. Mencionou
837 que o trâmite para inclusão do item de pauta foi feito mediante solicitação, seguida de
838 votação pelo acréscimo ou não do item, finalizado pela discussão sobre a ordem na
839 qual o ponto seria incluído. Após, o Prof. Paulo César Peres de Andrade, representante
840 da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Uberlândia – Seção Sindical



841 (ADUFU-SS), externou concordância com a fala do Conselheiro Mário Costa com
842 relação ao fato de que a Comissão ora apreciada não foi imposta ao Conselho
843 Universitário, mas aprovada após extensa discussão. A seguir, o Conselheiro Helvécio
844 Damis defendeu que a Comissão fosse votada nesta data, conferindo validade jurídica
845 ao grupo, justificando que, como Diretor da Faculdade de Direito, tinha ciência dos
846 fatos vivenciados após a ocorrência com a aluna, e que a definição de matérias
847 relativas a mulheres, negros e LGBT são sempre postergadas. O Conselheiro
848 Guilherme Gularte de Agostini, Diretor da Faculdade de Educação Física, salientou
849 que entendia a situação, mas todos possuem urgências e o andamento das demandas
850 deve ser feito de forma adequada, a exemplo de Processos que estão em pauta há um
851 longo período. O Conselheiro também expôs descontentamento em que o CONSUN
852 acatasse uma Comissão já pronta e composta somente por mulheres, utilizando o
853 argumento de que seria devido ao movimento feminista, e defendeu que qualquer
854 membro da comunidade acadêmica que mostrasse interesse deveria poder candidatar-
855 se para participar. Em seguida, a Conselheira Andressa Brito de Oliveira, representante
856 discente, manifestou que não se tratava de uma questão de apressar a resolução da
857 matéria, uma vez que a UFU existe há mais de 35 anos e, até a ocorrência da tentativa
858 de estupro nas dependências da Instituição, as questões de gênero não haviam sido
859 debatidas pela comunidade acadêmica. Concluindo, disse que entendia como ideal que
860 comissão fosse composta de quinze membros, sendo nove as já indicadas nesta data, e
861 ressaltou que este Conselho enfrentava dificuldades em encontrar membros para
862 compor a maioria de suas comissões. Na sequência, o Prof. Eduardo Nunes esclareceu
863 que, sem discutir o mérito da Comissão, era preciso definir a competência a ela
864 imputada a fim de evitar dubiedade neste aspecto. Dessa forma, os proponentes da
865 comissão deveriam apresentar as funções do grupo de forma mais concreta e simples,
866 pois os Conselhos Superiores, ao instituir quaisquer comissões, devem estabelecer as
867 competências e o prazo para conclusão dos trabalhos. Em acréscimo, explicou que
868 existem dois tipos de comissão possíveis na Instituição: comissão executiva para
869 execução de matéria já regulamentada, formada pela Administração Superior, ou
870 comissão para formular determinada política, a ser encaminhada para o Conselho para



871 apreciação, que seria o caso em discussão. O Vice-Presidente ainda ressaltou a
872 importância de possibilitar a participação de outras pessoas, além dos membros já
873 indicados. Em atenção à fala do Prof. Eduardo Nunes, a Conselheira Raphaella Karla
874 informou que o trabalho partiria das demandas apresentadas no documento lido
875 anteriormente, podendo ser acrescidas outras necessidades verificadas, sendo a criação
876 de uma política institucional de gênero o papel fundamental da comissão. O Presidente
877 Elmiro Santos ponderou que seria necessária a votação da matéria, haja vista o extenso
878 debate por este Conselho, porém, isso não seria possível devido à ausência de quórum.
879 O Conselheiro Ilmério Reis sugeriu, então, que a Comissão fosse formada *ad*
880 *referendum*, em virtude da existência de somente uma proposta, qual seja a nomeação
881 dos nove membros já indicados, garantindo às Unidades Acadêmicas a oportunidade
882 de indicar mais seis membros. Com a palavra o Vice-Presidente Eduardo Nunes
883 propôs que fosse delegada à Reitoria a competência de instituir a Comissão, no
884 formato já discutido, sendo concedida a oportunidade para que a comunidade
885 acadêmica indicasse, até dia 9/10/2015, outros nomes e proposição de competência
886 delegada à comissão, o que seria anunciado a todos os Conselheiros, por meio de
887 mensagem eletrônica. Na oportunidade, a Conselheira Railene Oliveira sugeriu que
888 fossem definidos os cursos com interesse em participar, salientando a importância de
889 um representante do Curso de Graduação em Serviço Social, e que fosse prevista a
890 participação de um membro da FACIP. Havendo consenso entre os presentes com
891 relação ao encaminhamento proposto pelo Prof. Eduardo Nunes, o Presidente reforçou
892 que a comissão seria instituída pela Reitoria, haja vista a ausência de quórum. A
893 seguir, o Presidente declarou encerrada a reunião. Registra-se que não foram
894 apreciados os seguintes itens constantes da pauta: "Indicação de nomes de 5 discentes,
895 2 docentes e de 3 técnicos administrativos para comporem as Representações Setoriais
896 da Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito da UFU, conforme prevê o art. 5º
897 da Resolução nº 28/2012, do Conselho"; "Regimento Interno da Escola Técnica de
898 Saúde (ESTES) – Processo nº 35/2013, Relator Ben-Hur Braga Taliberti"; "Regimento
899 Interno do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) da Universidade
900 Federal de Uberlândia – Processo nº 03/2014"; "Recurso de Cleunice do Carmo



901 Coutinho contra decisão do Conselho de Pesquisa e Pós-graduação referente ao
902 reconhecimento de diploma de Mestrado em Administração, expedido pela
903 Universidade Autônoma de Lisboa/Portugal – Processo nº 88/2013"; "Regimento
904 Interno do Instituto de Biologia – Processo nº 225/2013"; "Recurso do Prof. Márcio
905 Alexandre da Silva Pinto para Prestação de Contas como representante do Conselho
906 Universitário no Conselho Curador da Fundação Rádio e Televisão Educativa de
907 Uberlândia (RTU) – Processo nº 52/2014"; "Recurso contra decisão do Reitor
908 proferida nos autos do Processo Administrativo Disciplinar nº 23117.005238/2013-42,
909 interposto pelo Prof. Fábio Guedes de Paula Machado – Processo nº 121/2014";
910 "Recurso de Carlos Eduardo Fortes Gonzalez contra a decisão do Conselho de
911 Pesquisa e Pós-graduação, relativa ao reconhecimento de seu diploma de Doutorado
912 em Educação expedido pela Universidad de la Empresa – Montevideo/Uruguay –
913 Processo nº 151/2014"; "Alteração do nome da Pró-Reitoria de Recursos Humanos
914 para Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) – Processo nº 36/2015"; "Proposta
915 de criação da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE) – Processo nº 01/2015";
916 "Recomposição do Conselho Curador da Fundação Rádio e Televisão Educativa de
917 Uberlândia (RTU)"; "Plano Diretor Físico-Territorial do *Campus* Pontal da
918 Universidade Federal de Uberlândia – Processo nº 118/2015"; "Criação do Programa
919 de Pós-graduação em Engenharia de Alimentos – Mestrado Acadêmico, no *Campus*
920 Patos de Minas – Processo nº 95/2015"; "Criação da Coordenação de Extensão da
921 Faculdade de Odontologia – Processo nº 113/2014"; "Criação da Coordenação de
922 Extensão do Instituto de História – Processo nº 98/2014". Às dezenove horas, foi
923 encerrada a reunião e, para constar, lavrei esta que, após lida e aprovada, será assinada
924 por mim, Elaine da Silveira Magali, na qualidade de Secretária, pelo Presidente,
925 Conselheiros e participantes. Uberlândia, 25 de setembro de 2015.

926 Elmiro Santos Resende _____

927 Eduardo Nunes Guimarães _____

928 Adriano Pirtouscheg _____

929 Alessandra Riposati Arantes _____

930 Alexander da Silva Santos _____



- 931 Alexandre Azenha Alves de Rezende _____
- 932 Amauri Cassiano Costa _____
- 933 Ana Paula Oliveira Nogueira _____
- 934 Andressa Brito de Oliveira _____
- 935 Antonio Cláudio Paschoarelli Veiga _____
- 936 Antonio Eduardo Costa Pereira _____
- 937 Antônio Justino Ruas Madureira _____
- 938 Ariel Novodvorski _____
- 939 Armindo Quillici Neto _____
- 940 Ben-Hur Braga Taliberti _____
- 941 Beno Wendling _____
- 942 Boscolli Barbosa Pereira _____
- 943 Cláudia Regina Pereira _____
- 944 Cláudio Antonio Di Mauro _____
- 945 Dalva Maria de Oliveira Silva _____
- 946 Daniel Caixeta Andrade _____
- 947 Daniel Duarte Abdala _____
- 948 Daniel Luís Barreiro _____
- 949 Débora Coimbra Martins _____
- 950 Dogmar Antônio de Souza Júnior _____
- 951 Edileusa da Silva _____
- 952 Eduardo Fraga Tullio _____
- 953 Edson Simão _____
- 954 Elaine da Silveira Magali _____
- 955 Eliane Regina Pereira _____
- 956 Fabiano Azevedo Dorça _____
- 957 Fernando Garrefa _____
- 958 Florence Cristina Gonçalves _____
- 959 Gabriel do Nascimento Guimarães _____
- 960 Gabriela Schwartz Vitório _____



- 961 Guilherme Gularte de Agostini _____
- 962 Gustavo Souza Menezes _____
- 963 Hélio Augusto Gomes dos Santos Júnior _____
- 964 Helvécio Damis de Oliveira Cunha _____
- 965 Idelma Leitão da Silva Machado _____
- 966 Ilmério Reis da Silva _____
- 967 João Carlos Moreira _____
- 968 Joaquim Carlos Rossini _____
- 969 José dos Reis Oliveira _____
- 970 José Francisco Ribeiro _____
- 971 José Magno Queiroz Luz _____
- 972 Kárem Cristina de Sousa Ribeiro _____
- 973 Kil Jin Brandini Park _____
- 974 Kleber Del Claro _____
- 975 Lázara Cristina da Silva _____
- 976 Lina Eiko Nakata _____
- 977 Lúcia de Fátima Valente _____
- 978 Luciano Coutinho Gomes _____
- 979 Luís Antonio Benedetti _____
- 980 Luiz Humberto Martins Arantes _____
- 981 Marcelo Emílio Beletti _____
- 982 Marcelo Lapuente Mahl _____
- 983 Márcio Lopes Pimenta _____
- 984 Márcio Magno Costa _____
- 985 Márcio Ricardo Salla _____
- 986 Marco Túlio Rosa _____
- 987 Maria Angélica Melo e Oliveira _____
- 988 Maria Terezinha Tavares _____
- 989 Maria Vieira Silva _____
- 990 Marili Peres Junqueira _____



- 991 Mário Costa de Paiva Guimarães Júnior _____
- 992 Marisa Lomônaco de Paula Naves _____
- 993 Marlene Marins de Camargos Borges _____
- 994 Milla Alves Baffi _____
- 995 Natália Aparecida Lucena _____
- 996 Nilton Cesar Lima _____
- 997 Odair José Marques _____
- 998 Oswaldo Marçal Júnior _____
- 999 Paula Godoi Arbex _____
- 1000 Paulo César Peres de Andrade _____
- 1001 Paulo Fernando Corrêa _____
- 1002 Pedro Henrique de Moraes Cícero _____
- 1003 Pedro Luiz Lima Bertarini _____
- 1004 Railene Oliveira Borges _____
- 1005 Raphaella Karla Portes Beserra _____
- 1006 Reges Eduardo Franco Teodoro _____
- 1007 Rejane Alexandrina Domingues Pereira do Prado _____
- 1008 Renata Aparecida Mendes _____
- 1009 Ricardo Amâncio Malagoni _____
- 1010 Roberto Bernardino Júnior _____
- 1011 Rodrigo Rafael Gonzaga _____
- 1012 Sandra Morelli _____
- 1013 Sérgio Vitorino Cardoso _____
- 1014 Silnando Silvério Ferreira _____
- 1015 Thaíse Gonçalves de Araújo _____
- 1016 Tomé Mauro Schmidt _____
- 1017 Valder Steffen Júnior _____
- 1018 Valdir Machado Valadão Júnior _____
- 1019 Valéria Viana Murata _____
- 1020 Vera Lúcia Donizeti Sousa Franco _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- 1021 Vilmar Antônio de Faria _____
- 1022 Vivian Vieira Peçanha Barbosa _____
- 1023 Welington de Oliveira Cruz _____
- 1024 Willer Eduardo Alves _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



8ª REUNIÃO/2015 DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO – 25/9/2015

Conselheiro	Horário de chegada/Assinatura	Horário saída antecipada ao término da reunião/Assinatura
Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design (FAUED)	19:30	
Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC)	19:00	
Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (FACIP)	13:40	
Curso de Graduação em Administração	14:00	
Curso de Graduação em Ciências Biológicas	14:05	
Curso de Graduação em Ciências Contábeis	14:10	
Curso de Graduação em Física	14:10	
Curso de Graduação em Geografia	14:15	
Curso de Graduação em História		
Curso de Graduação em Matemática	14:00	
Curso de Graduação em Pedagogia	14:00	
Curso de Graduação em Química		
Curso de Graduação em Serviço Social	14:00	
Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática	13:50	17:30
Programa de Pós-graduação em Geografia		
Faculdade de Computação (FACOM)	14:10	
Curso de Graduação em Ciência da Computação	14:00	
Curso de Graduação em Sistemas de Informação/Udi	13:50	
Programa de Pós-graduação em Sistemas de Informação/Monte Carmelo	13:50	
Faculdade de Direito (FADIR)		
Curso de Graduação em Direito	14:00	
Faculdade de Educação (FACED)		
Curso de Graduação em Jornalismo		
Curso de Graduação em Pedagogia	14:00	
Programa de Pós-graduação em Educação	14:00	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Faculdade de Educação Física (FAEFI)	13:40	18:00
Faculdade de Engenharia Civil (FECIV)		
Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil		
Faculdade de Engenharia Elétrica (FEELT)		
Curso de Graduação em Engenharia Biomédica		
Curso de Graduação em Engenharia de Computação	A. Costa	?
Curso de Graduação em Engenharia de Controle e Automação		
Curso de Graduação em Engenharia Elétrica		
Curso de Graduação em Eng. Eletrônica e de Telecomunicações		
Curso de Graduação em Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações/Patos de Minas	Pedro L. B. Brito	
Programa de Pós-graduação em Engenharia Biomédica		
Faculdade de Engenharia Mecânica (FEMEC)	14:00h	
Curso de Graduação em Engenharia Aeronáutica		
Curso de Graduação em Engenharia Mecânica		
Curso de Graduação em Engenharia Mecatrônica	14:00h	
Faculdade de Engenharia Química (FEQUI)	4:00h	
Curso de Graduação em Engenharia Química	Rafael 14:10h	
Programa de Pós-graduação em Engenharia Química		
Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN)	14:40	
Curso de Graduação em Administração	14:00	
Programa de Pós-graduação em Administração	13:50	
Programa de Pós-graduação em Gestão Organizacional	14:00	
Faculdade de Matemática (FAMAT)	13:55	
Curso de Graduação em Matemática		
Curso de Graduação em Estatística		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

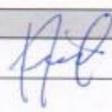
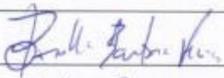
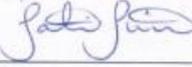
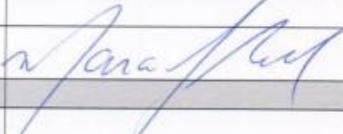


Faculdade de Medicina (FAMED)	14:00	
Curso de Graduação em Medicina		
Curso de Graduação em Enfermagem	14:10h	
Curso de Graduação em Nutrição	14:00h	
Faculdade de Medicina Veterinária (FAMEV)	13:45h	
Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias		
Faculdade de Odontologia (FOUFU)	13:50	
Curso de Graduação em Odontologia	14:00	
Instituto de Artes (IARTE)		
Curso de Graduação em Artes Visuais		
Curso de Graduação em Dança		
Curso de Graduação em Música	14:00	
Programa de Pós-graduação em Artes		
Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas		
Programa de Pós-graduação em Mestrado Profissional em Artes		
Programa de Pós-graduação em Música	14:30	
Instituto de Biologia (INBIO)	14:00	
Curso de Graduação em Ciências Biológicas	13:40	17:00
Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal		
Instituto de Ciências Agrárias (ICIAG)		
Curso de Graduação em Agronomia/Monte Carmelo	14:00	
Curso de Graduação em Engenharia Ambiental		
Curso de Graduação em Engenharia Florestal/Monte Carmelo	13:40	
Programa de Pós-graduação em Agronomia		
Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental		
Instituto de Ciências Biomédicas (ICBIM)	13:55	
Curso de Graduação em Biomedicina		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Programa de Pós-graduação em Biologia Celular e Estrutural Aplicadas		
Instituto de Ciências Sociais (INCIS)		13h50
Instituto de Economia (IEUFU)		
Curso de Graduação em Relações Internacionais	Pedro HM C. Lopes	13:50
Curso de Graduação em Economia	Luiz C. Andrade	
Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais		
Instituto de Filosofia (IFILO)		
Instituto de Física (INFIS)	14:10	
Curso de Graduação em Física de Materiais		
Curso de Graduação em Física	13:50 - Alexandria	
Programa de Pós-graduação em Física		
Instituto de Genética e Bioquímica (INGEB)	José Paul. 13:45	
Curso de Graduação em Biotecnologia		14:20
Curso de Graduação em Biotecnologia/Patos de Minas	Thaís	13:50
Instituto de Geografia (IGUFU)		
Curso de Graduação em Gestão em Saúde Ambiental	13:50	
Curso de Graduação em Engenharia de Agrimensura e Cartográfica/Monte Carmelo	13:45	
Curso de Graduação em Geografia		
Instituto de História (INHIS)		
Curso de Graduação em História		
Instituto de Letras e Linguística (ILEEL)		
Curso de Graduação em Letras	13h40	
Curso de Graduação em Tradução		
Programa de Pós-graduação em Mestrado Profissional em Letras		
Instituto de Psicologia (IPUFU)	Exame 14:00	17:30.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Programa de Pós-graduação em Psicologia	14:00	
Instituto de Química (IQUFU)		
Curso de Graduação em Química		
Curso de Graduação em Química Industrial		
Programa de Pós-graduação em Química		
Representante discente	Natália Ap. Lucas 13:40	
Representante discente	Alexandre da Silva Santos 14:00	
Representante discente	Guilherme Daux Mendes 14:00	
Representante discente	Florence Cristina Gonçalves	
Representante discente	Paulo Fernando Correia	
Representante discente	Amézuri C. Costa	
Representante discente	Marcelo H. de Faria	
Representante discente	Camila Nayara da Silva	
Representante discente	Roberto Rafael Gonçalves	
Representante discente	Andressa Brito de Oliveira 14:10	
Representante discente		
Representante técnico-administrativo	Mário Guimarães Jr. 13h50min	
Representante técnico-administrativo	Wilder 13:40	
Representante técnico-administrativo	Vilzen Henrique de Jesus 14:00hs.	
Representante técnico-administrativo	Ygor B. Lins 14:00	
Representante técnico-administrativo	Cláudio Regina Pereira 14:15	
Representante técnico-administrativo	José dos Reis Oliveira 14:20	
Representante técnico-administrativo	Silvando Oliveira 14:35H	
Representante técnico-administrativo	Jobelma dos Passos 14:40	
Representante técnico-administrativo		